

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
EDITAL N.º 2/2021

SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
RELAÇÕES INTERNACIONAIS PARA O CURSO DE MESTRADO
PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2021

Sumário

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	1
1. PREÂMBULO	2
2. DO NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS	2
3. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO	4
4. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO	7
5. DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	8
6. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL	10
7. DO CRONOGRAMA	10
8. DOS RECURSOS	12
9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	13
Anexo A: Área de concentração e linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais	15
Anexo B: Distribuição das vagas	18
Anexo C: Projeto de Dissertação	19
Anexo D: Professores do Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais e suas linhas de pesquisa	20
Anexo E: Comprovação – Língua Portuguesa	22
Declaração de conhecimentos intermediários de língua portuguesa	22
Anexo F - Formulário para solicitação de consulta da prova oral e gravação de áudio do exame	23
Anexo G – Dispensa de apresentação do certificado de proficiência	24
Anexo H - Autodeclaração para fins de concorrer na modalidade de reserva de vagas para candidatas/os negras/os e pardas/os	25
Anexo I - Autodeclaração para fins de concorrer na modalidade de reserva de vagas para candidatas/os indígenas	26
Anexo J - Autodeclaração para fins de concorrer na modalidade de reserva de vagas para candidatas/os quilombolas	27

1. PREÂMBULO

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais – PPGRI, no uso de suas atribuições legais, torna público este Edital, que regula o processo seletivo para o preenchimento das vagas do curso de Doutorado do PPGRI, em conformidade com as exigências do Regulamento deste Programa, das Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão nº 80/2017 e nº 044/2020 e das Resoluções da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação No. 05/2020 e 06/2020, que, respectivamente, dispõem sobre a organização dos programas de pós-graduação da Universidade de Brasília, sobre a política de ações afirmativas para estudantes negros/as, indígenas e quilombolas nos cursos de Pós-Graduação da Universidade de Brasília e, que estabelece reserva de vagas para pessoas com deficiência nos processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação da Universidade de Brasília e, que regulamenta a cobrança e isenção para taxas de inscrição em processo seletivo para ingresso em Programa de Pós-Graduação stricto sensu da Universidade de Brasília.

- 1.1. Este edital foi aprovado pelo Colegiado da Pós-Graduação do Instituto de Relações Internacionais, em sua 95ª. reunião realizada em 04/12/2020, e pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB.
- 1.2. As aulas das disciplinas dos cursos do PPGRI da UnB são, majoritariamente, ministradas em língua portuguesa.
- 1.3. Os cursos do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília são presenciais, mas serão ministrados de forma remota enquanto durarem os efeitos da pandemia da COVID-19.
- 1.4. Informações sobre o Programa e/ou curso(s) encontram-se na página do IREL na internet, no endereço eletrônico “<http://www.irel.unb.br>”.

2. DO NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS

- 2.1. Número total de vagas: 18 (dezoito)
- 2.2. A seleção será efetivada por Linha de Pesquisa.
- 2.3. As vagas são assim distribuídas por linha de pesquisa:
 - 2.3.1. Linha de pesquisa: Política Planetária e Antropoceno – 4 (quatro) vagas;
 - 2.3.2. Linha de pesquisa: Interconexões Globais, Assimetrias e Conflitos – 4 (quatro) vagas;
 - 2.3.3. Linha de pesquisa: Governo e Política Externa – 4 (quatro) vagas.
- 2.4. Além das vagas previstas no Item 2.3, 3 (três) vagas para candidatas/os autodeclaradas/os negras/os e/ou pardas/os, 1 (uma) vaga adicional específica é oferecida para candidatas/os indígenas, 1 (uma) vaga adicional específica é oferecida para candidatas/os autodeclaradas/os quilombolas, nos termos da Resolução da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação N.º 44/2020, e 1 (uma) vaga adicional específica é oferecida a pessoas com deficiência, nos termos da Resolução da Câmara



de Pesquisa e Pós-Graduação No. 05/2020.

- 2.4.1. Concorrerão às vagas reservadas pela política de ações afirmativas as/os candidatas/os autodeclaradas/os como negras/os, indígenas e quilombolas que optarem por essa política, preenchendo campo específico em formulário do Programa de Pós-Graduação no ato de inscrição no processo seletivo.
 - 2.4.2. Na hipótese de não haver candidatas/os negras/os aprovadas/os em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência, sendo preenchidas pelas/os demais candidatas/os aprovadas/os, de acordo com a ordem de classificação.
 - 2.4.3. Caso as/os candidatas/os indígenas e/ou quilombolas não sejam aprovadas/os no processo seletivo, as vagas adicionais específicas abertas para elas/es serão canceladas.
 - 2.4.4. Na hipótese de não haver candidata/o para ocupar a vaga reservada para pessoa com deficiência, a vaga remanescente será revertida para a ampla concorrência, sendo preenchida pelas/os demais candidatas/os aprovadas/os, de acordo com a ordem de classificação.
- 2.5. Das vagas reservadas ao Sistema de Reserva de Vagas estabelecido pela Resolução CEPE nº 044/2020:
- 2.5.1. As vagas destinadas ao Sistema de Reserva de Vagas não estão vinculadas às linhas de pesquisa.
 - 2.5.2. As informações prestadas no momento da inscrição são de inteira responsabilidade da/o candidata/o, devendo esta/e responder por qualquer falsidade.
 - 2.5.3. Na hipótese de constatação de declaração falsa, a/o candidata/o será eliminada/o do processo seletivo. Se houver sido aprovada/o, ficará sujeita/o à anulação da sua matrícula no PPGRi da UnB, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.
 - 2.5.4. As/os candidatas/os autodeclaradas/os negras/os serão entrevistadas/os, durante o processo seletivo, por uma comissão de heteroidentificação de acordo com o prescrito na Resolução CEPE 044/2020.
- 2.6. Das vagas destinadas ao Sistema de Reserva de Vagas estabelecido pela Sistema de Reserva de Vagas estabelecido pela Resolução CEPE nº 044/2020 especificamente para candidatas/os negras/os (pretas/os e pardas/os).
- 2.6.1. Serão consideradas/os negras/os as/os candidatas/os socialmente reconhecidas/os como tais, de cor preta ou parda, conforme art. 2º da Lei nº 12.990/2014.
 - 2.6.2. As/Os candidatas/os negras/os inscritas/os no sistema de cotas que obtiverem notas suficientes para serem aprovadas/os na segunda fase dentro do número de vagas oferecidas no sistema de ampla concorrência preencherão as vagas deste sistema, abrindo assim a vaga reservada no sistema de cotas à/ao candidata/o negra/o posteriormente classificada/o.
 - 2.6.3. A adesão a esta modalidade se dará de forma voluntária por meio do preenchimento de autodeclaração, conforme o modelo do Anexo H.
 - 2.6.4. As/os candidatas/os autodeclaradas/os negras/os serão entrevistadas/os, durante o processo seletivo por uma comissão de heteroidentificação para que não haja desvio da finalidade da política de ações afirmativas.
 - 2.6.5. A comissão de heteroidentificação será constituída pelo Decanato de Pós-Graduação.



- 2.6.6. As/os candidatas/os negras/os que optarem por concorrer às vagas reservadas, ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência, deverão se submeter ao procedimento de heteroidentificação.
- 2.7. Das vagas destinadas ao Sistema de Reserva de Vagas estabelecido pela Sistema de Reserva de Vagas estabelecido pela Resolução CEPE nº 044/2020 especificamente para candidatas/os indígenas e quilombolas.
 - 2.7.1. Serão consideradas/os indígenas ou quilombolas as/os candidatas/os reconhecidas/os como tais.
 - 2.7.2. A adesão a esta modalidade se dará de forma voluntária por meio de preenchimento de autodeclaração.
 - 2.7.2.1. A/O candidata/o indígena deve apensar no momento da inscrição online declaração com identificação do povo indígena a que pertence, conforme o modelo do Anexo I.
 - 2.7.2.2. A/O candidata/o quilombola deve apensar, no momento da inscrição online, declaração com identificação da comunidade quilombola a que pertence, conforme o modelo do Anexo J.
 - 2.7.3. Quando da inscrição online, a/o candidata/o indígena ou quilombola deverá apresentar uma carta da sua comunidade ou organização indígena ou quilombola de origem, contendo ao menos uma assinatura de alguma liderança atestando seu reconhecimento étnico (no caso indígena) e comunitário (no caso quilombola).
 - 2.7.4. Quando da inscrição online, a/o candidata/o com deficiência deverá informar o tipo de deficiência que apresenta, se necessita de assistência e quais medidas são necessárias para a realização das provas.
 - 2.7.4.1. Uma vez classificada/o no processo seletivo, a/o candidata/o autodeclarada/o pessoa com deficiência deverá comprovar sua condição por meio de laudo médico e/ou, quando necessário, por avaliação biopsicossocial.
 - 2.7.5. As vagas destinadas ao Sistema de Reserva de Vagas para Indígenas ou Quilombolas, caso não sejam ocupadas, não poderão ser revertidas para ampla concorrência.
- 2.8. A seleção de candidatas/os se fará por linha de pesquisa, sendo aprovadas/os as/os 3 (três) primeiras/os candidatas/os classificadas/os inscritas/os em cada uma das linhas, por ordem decrescente.
 - 2.8.1. As vagas reservadas para uma ou mais das linhas de pesquisa que não forem ocupadas serão aproveitadas pelas demais linhas, sendo-lhes atribuídas por ordem de classificação.

3. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

- 3.1. As inscrições para o processo seletivo de candidatas/os ao curso de Mestrado Acadêmico do PPGRI referente ao primeiro período letivo de 2021 serão efetuadas exclusivamente pela/o interessada/o no período de 15/02/2021, 0h00min, até 15/03/2021, às 23h59min, horário de Brasília, em Sistema de Inscrição on-line acessível no seguinte endereço: <http://inscricaoposgraduacao.unb.br>. Não será possível a alteração ou a complementação da documentação após o encerramento do período de inscrições;
- 3.2. O PPGRI não se responsabiliza por inscrições não recebidas por motivos de ordem



técnica referente a computadores, conexão à internet ou congestionamento de linhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados para o Sistema de Inscrição on-line.

- 3.3. Em se constatando candidaturas idênticas, prevalecerá a que foi submetida por último.
- 3.4. No ato da inscrição, as/os candidatas/os deverão acessar o Sistema de Inscrição on-line disponível em <http://inscricaoaposgraduacao.unb.br> e submeter os documentos abaixo listados, que devem ser apresentados em formato pdf, exceto quando requerido arquivo em formato distinto. Cada documento não poderá ultrapassar 10MB (megabytes).
- 3.5. Dados pessoais, Documento de Identidade, CPF, Título de Eleitor com o último comprovante de votação ou Certidão de Quitação Eleitoral emitida pelo TSE, Certificado de Reservista (para os candidatos do sexo masculino), foto 3x4 colorida do/a candidato (a) e e-mail.
- 3.6. Para candidatas/os estrangeiras/os residentes no país, declaração de conhecimentos intermediários em língua portuguesa, conforme Anexo E.
- 3.7. Endereço pessoal e telefone.
- 3.8. Diploma de Graduação ou declaração de provável formando e Histórico Escolar do Curso de Graduação;
- 3.9. Currículo Lattes atualizado (disponível para preenchimento no endereço <http://lattes.cnpq.br>).
- 3.10. Elementos comprobatórios das atividades listadas no Currículo Lattes (e.g. certificados de participação em eventos, vínculos empregatícios etc).
- 3.11. Produção técnica e científica (e.g versão completa dos artigos, capítulos e livros eventualmente publicados etc).
- 3.12. Carta de intenções da/o candidata/o de até duas laudas contendo apreciações que relacionem o curso de Mestrado em Relações Internacionais do PPGRI/UnB às suas expectativas de formação acadêmica e ao exercício profissional futuro. Não há modelo para essa carta, ficando livre a/o candidata/o para expressar suas intenções com o curso de Mestrado.
- 3.13. Duas cartas de recomendação acadêmica. Não há modelo para estas cartas, ficando livre a/o recomendante para expressar sua avaliação, as potencialidades da/o candidata/o e a sua adequação para a realização de estudos em nível de mestrado. As cartas de recomendação podem ser apresentadas em língua portuguesa, inglesa ou espanhola.
- 3.14. Comprovante do recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$150,00 (cento e cinquenta reais), a ser feito por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), Unidade Gestora (UG): 154040 – Gestão: 15257 - Código de Recolhimento: 288381 – Número de referência: 4357. O formulário de recolhimento deve ser acessado no site: https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp#ug;

3.15. Certificado de proficiência em inglês emitido de acordo com a tabela abaixo:

Certificado de Proficiência	Pontuação Mínima
Michigan	nível ECCE
Cambridge	FCE pass
Toefl IBT	73 pontos
Toefl ITP	54 pontos
IELTS	6 pontos
Duolingo English Test	95 pontos
TOEIC	400 pontos

A validade considerada dos certificados de proficiência será de 10 (dez) anos, contados a partir da data de emissão do resultado.

- 3.16. Projeto de pesquisa a ser desenvolvido no Mestrado. Os projetos poderão ser apresentados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola e as referências deverão seguir o padrão Chicago. O projeto deve revelar o interesse da/o candidata/o por um tema específico relevante e com originalidade, explicitamente relacionado a uma das linhas de pesquisa (ver ANEXO A). Na capa do projeto deverá ser indicado o nome da/o candidata/o, título do projeto e linha de pesquisa à qual a/o candidata/o pretende se vincular. As demais páginas não devem conter identificação da/o autora/autor. Os elementos textuais devem ser constituídos de: A) Apresentação do Tema (tema e contexto em que se insere); B) Problematização, questões orientadoras e, quando cabível, proposição de hipóteses; C) Objetivos – geral e específicos; D) Justificativa do projeto, explicitando a relevância do tema e da pesquisa proposta para a linha de pesquisa ao qual se candidata, situando-o na literatura científica pertinente; E) Revisão Bibliográfica, com realce para o referencial teórico que embasará o trabalho; F) Métodos de pesquisa propostos. Entre os elementos pós-textuais, devem constar: G) Referências Bibliográficas; H) Cronograma de desenvolvimento da pesquisa. O projeto deve ser apresentado em fonte Times New Roman, tamanho 12 e ter entre 10 e 15 laudas (parte textual, excluídas as referências bibliográficas) com espaçamento 1,5. Não serão homologadas inscrições que contenham projetos com mais de 15 laudas (parte textual);
- 3.17. Diploma de Graduação ou declaração oficial do Programa em que a/o candidata/o realiza Graduação, afirmando que o mesmo é provável formando e Histórico Escolar do Curso de Graduação;
- 3.18. Estão dispensadas/os da apresentação do certificado de proficiência em inglês e devem preencher e incluir, quando da inscrição, o Anexo G:
- 3.18.1. As/Os candidatas/os nacionais de países cuja língua oficial é a inglesa;
- 3.18.2. As/Os candidatas/os ao mestrado com diploma de graduação realizado em língua inglesa;



- 3.18.3. As/Os candidatas/os que são diplomatas de carreira, ou oficiais de chancelaria do serviço exterior brasileiro, ou oficiais de uma das forças armadas singulares do Brasil, ou membros da carreira de Oficial de Inteligência da Agência Brasileira de Inteligência, ou que fazem parte de uma das carreiras do ciclo de gestão do governo federal, a seguir listadas: Analista de Comércio Exterior (ACE), Analista de Planejamento e Orçamento (APO) e Técnico de Planejamento e Orçamento (TPO), Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG), Técnico em Planejamento e Pesquisas do IPEA (TPP) e de Técnico em Desenvolvimento do IPEA (TD). Nesse caso, deve ser apresentada declaração funcional que ateste a vinculação da/o candidata/o à carreira.
- 3.19. Terão as inscrições homologadas pela Comissão de Seleção apenas as/os candidatas/os que apresentarem a documentação exigida dentro do prazo previsto no item 7 do presente Edital.
- 3.20. A/O candidata/o, ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.
- 3.20.1. A admissão das/os candidatas/os aprovadas/os na seleção se consolidará posteriormente pela Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) após a confirmação de ingresso no curso por parte da/o candidata/o selecionada/o, conforme item 7 deste edital. No ato da admissão os candidatos deverão apresentar cópias simples em frente e verso dos seguintes documentos: Diploma do curso superior e Diploma do curso de mestrado; Histórico Escolar do curso superior e Histórico Escolar do curso de mestrado; Carteira de Identidade; CPF; Título de eleitor com último comprovante de votação ou Certidão de Quitação Eleitoral emitida pelo TSE; Certificado de Reservista (para candidatos do sexo masculino); Registro Nacional de Estrangeiro (RNE), página de identificação do passaporte acompanhada do visto e documento que conste o nome dos pais (somente para os candidatos estrangeiros aprovados).
- 3.21. Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de pós-graduação *stricto sensu* da UnB.
- 3.22. Candidatas/os inscritas/os no processo seletivo para o curso de Mestrado em fase de conclusão do Curso de Graduação, se selecionadas/os, deverão apresentar diploma ou certificado de conclusão do respectivo curso de graduação no ato de registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da UnB.

4. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- 4.1. As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do item 7 deste Edital.
- 4.2. Todas as etapas da seleção de que trata o presente Edital serão realizadas de forma remota (online), por meio da Plataforma Microsoft Teams oficial da UnB.
- 4.3. A/O candidata/o deverá realizar todas as fases da seleção de forma remota (online), na data definida em Edital, sendo da sua exclusiva responsabilidade dispor de local adequado e de dispositivo eletrônico devidamente configurado para acesso à

internet e ao ambiente configurado para a realização da prova oral, na da Plataforma Microsoft Teams oficial da UnB.

4.4. O processo de seleção será composto pelas seguintes etapas:

4.4.1. Prova Escrita de Relações Internacionais

- 4.4.1.1. O tempo de prova será de 3 (três) horas e será realizada em ambiente virtual, na Plataforma Microsoft Teams oficial da UnB;
- 4.4.1.2. A prova escrita deverá ser feita pela/o própria/o candidata/o, digitada, sem consulta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas;
- 4.4.1.3. A prova poderá ser respondida em língua portuguesa, inglesa, francesa ou espanhola;
- 4.4.1.4. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste Edital.

4.4.2. Prova Oral

- 4.4.2.1. A prova oral terá duração máxima de 20 (vinte) minutos e será realizada em ambiente virtual, na Plataforma Microsoft Teams oficial da UnB;
- 4.4.2.2. A prova oral consistirá da argüição da/o candidata/o pela Comissão de Seleção. A carta de intenções referida no item 3.12 poderá ser objeto de argüição.
- 4.4.2.3. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste Edital.
- 4.4.2.4. A prova poderá ser respondida em língua portuguesa, inglesa ou espanhola;
- 4.4.2.5. O áudio e/ou vídeo da prova oral serão gravados em meio digital.

- 4.4.3. Projeto de Dissertação de Mestrado: O Projeto de Dissertação deve revelar o interesse da/o candidata/o por um tema específico relevante e com originalidade, explicitamente relacionado às áreas de concentração do Programa e a uma de suas linhas de pesquisa (ver ANEXO A). Na capa do projeto deverão ser indicados o nome da/o candidata/o, título do projeto e linha de pesquisa. As demais páginas não devem conter identificação da/o candidata/o. Os elementos textuais devem ser constituídos de: A) Apresentação do Tema (tema e contexto em que se insere); B) Problematização, questões orientadoras e, quando cabível, proposição de hipóteses; C) Objetivos – geral e específicos; D) Justificativa do projeto, explicitando a relevância do tema e da pesquisa proposta para a área de concentração, situando-o na literatura científica pertinente; E) Revisão Bibliográfica, com realce para o referencial teórico que embasa o trabalho; F) Métodos de pesquisa propostos. Entre os elementos pós-textuais, devem constar: G) Referências Bibliográficas; H) Cronograma de desenvolvimento da pesquisa. O projeto de dissertação poderá ser redigido em língua portuguesa, inglesa ou espanhola.

5. DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:



- 5.1. A cada uma das provas será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.
- 5.2 Prova Escrita de Relações Internacionais:
 - 5.2.1 Esta etapa é eliminatória, sendo 7 (sete) a nota mínima para aprovação;
 - 5.2.2 A prova escrita versará sobre temas relacionados nos Anexos A e B deste Edital.
 - 5.2.3 O acesso ao ambiente virtual em que se realizará a prova escrita será restrito à/ao candidata/o, aos membros da banca examinadora e ao pessoal de apoio da Secretaria do Programa de Pós-Graduação;
 - 5.2.4 É de exclusiva responsabilidade da/o candidata/o dispor de local adequado e de dispositivo eletrônico devidamente configurado para acesso à internet e ao ambiente configurado para a realização da prova escrita, na Plataforma Microsoft Teams oficial da UnB;
 - 5.2.5 Para ter acesso ao ambiente virtual em que se realizará a prova, a/o candidata/o deve possuir registro nos serviços da Microsoft que permitam o acesso gratuito à Plataforma Microsoft Teams;
 - 5.2.6 O dispositivo utilizado pela/o candidata/o deve necessariamente ser equipado de câmera e microfone, que permitam à banca examinadora visualizá-la/o, escutá-la/o e manter diálogo sem interrupções ao longo da realização da prova escrita;
 - 5.2.7 As questões que compõem a prova escrita serão enviadas para a/o candidata/o por meio do sistema de tarefas de ambiente virtual do PPGRI na Plataforma Microsoft Teams oficial da UnB;
 - 5.2.8 Ao concluir a prova escrita, a/o candidata/o deve converter o arquivo para o formato PDF e submetê-lo em resposta à tarefa que lhe foi enviada por meio da Plataforma Microsoft Teams oficial da UnB;
 - 5.2.9 Ao longo de toda a duração da prova escrita, a/o candidata/o deve permanecer conectado ao ambiente virtual da PPGRI na Plataforma Microsoft Teams oficial da UnB, com a câmera de seu dispositivo ligada e em condições de transmitir a sua imagem, que deve ser verificada pela Secretaria do Programa de Pós-Graduação.
 - 5.2.10 São critérios para correção da prova escrita:
 - A. Objetividade e pertinência da resposta: a discussão deve referir-se ao objeto da questão;
 - B. Estrutura, correção e coesão textual: a resposta deve apresentar-se em um texto consistente do ponto de vista lógico e, se for o caso, empírico, sustentando uma tese inequívoca sobre o problema proposto. Além disso, deve apresentar correção de forma e linguagem culta;
 - C. Adequação de marcos conceituais e teóricos: emprego de conceitos e teorias adequadas de forma correta, com referência apropriada a autores relevantes na área;
 - D. Qualidade analítica: interpretação adequada do/s aspecto/s solicitado/s no enunciado com base em referenciais empíricos e baseados em marcos conceituais, teóricos, históricos e/ou de natureza normativa pertinentes.
- 5.3 A Prova Oral:
 - 5.3.1 Esta etapa é eliminatória, sendo 7 (sete) a nota mínima para aprovação.
 - 5.3.2 As/Os candidatas/os aprovadas/os na etapa anterior serão convocadas(os) para a Prova Oral, de acordo com cronograma estabelecido pela Secretaria do PPGRI, e divulgado pelo menos 48 horas antes da sua realização;

- 5.3.3 Para efeito de organização da prova oral, as/os candidatas/os serão convocadas/os em ordem alfabética crescente, classificadas/os pelo seu primeiro nome;
- 5.3.4 O acesso ao ambiente em que se realizará a prova oral será restrito à/ao candidata/o, aos membros da banca examinadora e ao pessoal de apoio da Secretaria do Programa de Pós-Graduação;
- 5.3.5 É da exclusiva responsabilidade da/o candidata/o dispor de local adequado e de dispositivo eletrônico devidamente configurado para acesso à internet e ao ambiente configurado para a realização da prova oral, na Plataforma Microsoft Teams oficial da UnB;
- 5.3.6 O dispositivo utilizado pela/o candidata/o deve necessariamente ser equipado de câmera e microfone, que permitam à banca examinadora visualizá-la/o, escutá-la/o e manter diálogo sem interrupções ao longo da realização da prova oral;
- 5.3.7 A Prova Oral consistirá na argüição da/o candidata/o pela Comissão de Seleção quanto ao Projeto de Dissertação. Este deve revelar:
- A.o seu interesse por um tema específico relevante, explicitamente relacionado com uma das linhas de pesquisa do Programa;
 - B.sua capacidade de organizar e expor as ideias contidas no projeto e sustentar seus argumentos científicos com clareza e objetividade;
 - C.seu nível de conhecimento, capacidade de raciocínio e de inter-relacionar ideias e conceitos contidos no projeto;
 - D.o desenho da pesquisa e a metodologia, a consistência teórica e coerência entre os componentes da proposta, bem como a exequibilidade do estudo proposto.
 - E.A/O candidata/o será argüida/o também quanto às suas expectativas profissionais e acadêmicas em relação ao curso, sua experiência acadêmica e profissional prévia.
 - F.A carta de intenções referida no item 3.12 poderá ser utilizada pela Banca Examinadora como elemento para a argüição da/o candidata/o.

6 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 6.1 A nota final de cada candidata/o será a média aritmética das notas obtidas nas provas.
- 6.2 Serão consideradas/os aprovadas/os apenas as/os candidatas/os que alcançarem, no mínimo, nota final 7 (sete).
- 6.3 A classificação das/os candidatas/os aprovadas/os far-se-á por ordem decrescente das notas finais dos candidatos.
- 6.4 Serão selecionadas/os aquelas/es candidatas/os que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas.
- 6.5 Nessa classificação será observada a Resolução CEPE nº 044/2020, que dispõe sobre a política de ações afirmativas para estudantes negras/os, indígenas e quilombolas nos cursos de Pós-Graduação da UnB.
- 6.6 Caso ocorram desistências de candidatas/os selecionadas/os, poderão ser chamadas/os a ocupar as vagas remanescentes outras/os candidatas/os aprovadas/os, respeitando-se a ordem de classificação e o número de vagas disponíveis.
- 6.7 Em caso de empate, os critérios de desempate são: (1º) maior nota na Prova Oral; (2º)

maior pontuação na Prova Escrita; (3º) a/o candidata/o com maior idade.

7 DO CRONOGRAMA

As datas de realização das inscrições e sua homologação, das etapas do processo seletivo, bem como da divulgação dos respectivos resultados da seleção de Mestrado, constam da tabela abaixo:

DATA	ETAPA	HORÁRIO
04/03 a 04/04/2021	Período de inscrições	A partir de 15/02 às 00h00min até 15/03 às 23h59min
07/04/2021	Divulgação da Homologação das inscrições, sujeita a recursos	Até as 23h59min
09/04/2021	Prazo final para interpor recurso ao resultado da homologação das inscrições	Até 23h59min
13/04/2021	Divulgação da Homologação das inscrições	Até 23h59min
14/04/2021	Submissão das candidaturas feitas sob o regime da Resolução CEPE/UnB No. 44/2020 à Comissão de Heteroidentificação do Decanato de Pós-Graduação	Até 18h
19/04/2021	Realização da Prova Escrita	Das 9h até 12h



03/05/2021	Divulgação do resultado da Prova Escrita, sujeita a recurso	Até 23h59min
05/05/2021	Prazo final para interpor recurso ao resultado da Prova Escrita	Até 23h59min
07/05/2021	Divulgação do resultado final da Prova Escrita	23h59min
17/05 a 20/05/2021	Realização da Prova Oral	A partir das 9h de acordo com a programação a ser divulgada
25/08/2021	Divulgação do resultado da Prova Oral, sujeito a recurso	23h59min
27/05/2021	Prazo final para interpor recurso ao resultado da Prova Oral	23h59min
31/05/2021	Divulgação do resultado final da Prova Oral	23h59min
Data sujeita à confirmação dos trabalhos da Comissão de Heteroidentificação	Divulgação do resultado final do processo de seleção	
Data sujeita à confirmação dos trabalhos da Comissão de Heteroidentificação	Confirmação por e-mail de ingresso no curso por parte da/o candidata/o selecionada/o	

7.1 A divulgação dos resultados de todas as etapas será feita na página eletrônica www.irel.unb.br.

8 DOS RECURSOS

8.1 Requerimentos de reconsideração e recursos, estes últimos apenas por vício de forma, podem ser interpostos por meio do e-mail ppgirel@unb.br e devem ser direcionados apenas à Comissão de Seleção.

8.2 Para acesso às avaliações das provas orais por correio eletrônico é necessário o preenchimento do “Formulário para solicitação de consulta da prova oral e gravação de áudio do exame” - Anexo F.

8.3 Requerimentos de reconsideração e recursos durante a seleção devem ser enviados para a Secretaria do Programa de Pós-Graduação, pelo e-mail ppgirel@unb.br e devem ser direcionados apenas para a Comissão de Seleção. Requerimentos de reconsideração e de recursos (estes últimos somente por vício de forma) serão acolhidos se interpostos no prazo de até 2 (dois) dias úteis a partir da divulgação dos resultados e deverão, obrigatoriamente, ser apresentados em 2 (duas) vias de igual teor do formulário padrão denominado “Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação”, disponível na página eletrônica: https://dpg.unb.br/images/atividadesdodecanato/recurso_pos.pdf.

8.4 Eventuais recursos somente serão acolhidos por vício de forma.

8.5 Em caso de interposição de recurso por e-mail, após o envio dos formulários indicados no item 8.2, a/o candidata/o deverá enviar para o mesmo e-mail a solicitação de requerimento de reconsideração e de recurso.

8.6 Do resultado final só serão cabíveis recursos ao Colegiado do Programa e à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Decanato de Pós-Graduação na hipótese de vício de forma. Tais recursos deverão ser apresentados em até 10 (dez) dias úteis após a divulgação dos Resultados Finais, como previsto no Regimento Geral da UnB, Artigo 61.

8.7 Os requerimentos de reconsideração e de recursos dirigidos ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais devem ser apresentados pelo(a) candidato(a) ou por seu representante legal no endereço eletrônico: ppgirel@unb.br.

8.8 Os recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação devem ser apresentados pelo(a) candidato(a) ou por seu representante legal ao e-mail: ppgirel@unb.br, para ser remetido, via sistema SEI, para o Decanato de Pós-Graduação – DPG/PPP.

9 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Será desclassificada/o e automaticamente excluída/o do processo seletivo a/o candidata/o que:

9.1.1 Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos para o seu início.

9.1.2 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.

9.1.3 Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipulados neste Edital.

- 9.1.4 Não confirmar a sua participação no Programa, na data especificada neste Edital, no caso de ser selecionada/o.
- 9.2 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pós-Graduação, de acordo com o regulamento do Programa e a Resolução CEPE 80/2017, conforme as suas competências.
- 9.3 Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados na página eletrônica www.irel.unb.br.
- 9.4 Ao inscrever-se no processo seletivo, a/o candidata/o reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital e no Regulamento do Programa de Pós-Graduação ao qual se inscreve.

Brasília, DF, 01 de março de 2021.
Profa. Dra. Danielly Silva Ramos
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
Universidade de Brasília

Anexo A: Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – GOVERNANÇA GLOBAL

O PPGRise estrutura em uma Área de Concentração (Governança Global), que congrega três linhas de pesquisa, a saber: A. Política Planetária e Antropoceno; B. Interconexões Globais, Assimetrias e Conflitos e; C. Governo e Política Externa.

O conceito de Governança Global abarca os sentidos clássicos das subdivisões da disciplina de Relações Internacionais. Assim, os debates teóricos, os estudos de área, a análise de política externa, das instituições e dos regimes internacionais, a economia política, as questões de segurança internacional, os desafios do regionalismo, entre outras, são as questões abarcadas sob o sentido amplo da ideia estruturante de Governança Global.

Linha de pesquisa: Política Planetária e Antropoceno

O Antropoceno sucede ao Holoceno e corresponde à nova época geológica marcada pela instabilidade sistêmica do Planeta Terra, engendrada e acelerada pela ação antrópica no século XX. A constatação da insustentabilidade dos modos de produção e consumo predominantes comprova riscos e desafios globais que se estendem da instabilidade climática ao desaparecimento de vida em diversas partes do Planeta, tanto terrestres como marinhas. Entre eles, eventos climáticos extremos, pandemias naturais ou criadas, inteligência artificial não-alinhada e/ou usada como nova arma, ciberataques, *gene drivers* e bioterrorismo são exemplos da complexidade atual e do potencial tecnológico de ruptura de toda e qualquer ordem social. Os impactos sobre o planeta são cada vez mais alarmantes, comprovados cientificamente, porém também mais imprevisíveis em função da complexidade das dinâmicas planetárias e de suas interconexões.

Recursos e práticas cada vez mais sofisticados, como monitoramento por satélite, big data, geo-engenharia, inteligência artificial, biotecnologia e nanotecnologia, entre outros, oferecem soluções para os desafios e riscos mencionados, porém exigem um novo compromisso de todos com a gestão coletiva e com o uso das tecnologias disponíveis. Segundo o *Global Risks Landscape do World Economic Forum* de 2020, as duas principais categorias de riscos são a ambiental e tecnológica, e não mais a geopolítica ou econômica tradicionais. Apesar dos recursos de poder para a gestão mais sustentável dos recursos vivos e não-vivos, as instituições como Estados e mercados não foram capazes de assegurar a mudança comportamental necessária para que os limites planetários não sejam ultrapassados.

Neste sentido, para explicar e entender a política na escala planetária é preciso alargar os horizontes temporais e espaciais da pesquisa em RI, bem como o conceito de agência. Isso implica desafios ontológicos e epistemológicos. No Antropoceno, são necessários novos arranjos de governança para que a reflexividade ecológica seja integrada aos processos decisórios e reformas institucionais, em nome do interesse geral da humanidade e das gerações futuras. Adaptação, capacidade adaptativa e resiliência são os grandes desafios do que se convém chamar de governança do sistema Terra. Entretanto, as megatendências de difusão de poder, privatização, fragmentação

institucional e política levaram ao contexto atual de crise do multilateralismo dentro e fora do sistema ONU, enfraquecimento da ordem ocidental liberal, violações ao direito internacional público e ameaças à dignidade humana.

As relações internacionais precisam ser repensadas, em diálogo constante com outros ramos da ciência, em termos de construção de respostas aos desafios criados pela própria humanidade para o seu único planeta. Esta governança do sistema Terra exige maior empenho da comunidade científica na comunicação e sensibilização dos tomadores de decisão dos níveis local ao global. Em outros termos, a grande questão é como usar toda a tecnologia disponível para políticas mais sustentáveis, efetivas e inclusivas, e com a possível brevidade.

Linha de pesquisa: Interconexões Globais, Assimetrias e Conflitos

O mundo contemporâneo é caracterizado por intensas interconexões econômicas, tecnológicas, sociais e culturais, que geram dependências mútuas, nem sempre simétricas. Esta interdependência complexa é alimentada, além das interações interestatais, por interações *inter* sociedades e *inter* indivíduos via não só o mundo físico – por meio de, entre outros, o turismo, as migrações e os fluxos de refugiados; como também o virtual, por meio da expansão acelerada do *cyberworld*. Tal dimensão coexiste com disputas geopolíticas no plano global e em diferentes contextos regionais, impulsionando dinâmicas estratégico-militares e a produção e comercialização de sistemas de armamentos cada vez mais sofisticados tecnologicamente projetando disputas em novos domínios, com destaque ao cibernético, ao espacial e às tecnologias disruptivas.

Estas novas interações (assim como os conflitos que delas decorrem) desafiam entendimentos tradicionais relativos ao que é segurança. Questões como a segurança civilizacional, a climática, a alimentar, a humana, a pandêmica, entre muitas outras, têm expandido de forma (para alguns) excessiva a agenda de segurança e novos conflitos. Contudo, não é só a emergência de novos temas que expande as agendas e agências de pesquisa; velhos temas como a insegurança urbana adquirem novas dimensões em um mundo interconectado e digital. Hoje em dia, mais do que um fenômeno local, a insegurança urbana (e principalmente nas capitais) deriva fortemente da sua localização em redes políticas, econômicas (e civilizacionais) mais amplas, trata-se de redes transnacionais de crime organizado, terrorismo, narcotráfico, ou outros tipos de atividades criminosas. De fato, novos movimentos terroristas como o *jihadismo* do ISIS pautam-se por ataques a cidades europeias selecionadas, que são geograficamente distantes das cidades onde este movimento se originou. A insegurança destas está, portanto, inextricavelmente ligada ao seu posicionamento nas redes supracitadas.

Deste modo, as fronteiras entre o internacional e o doméstico são cada vez mais insignificantes, e os conflitos assumem caráter notavelmente assimétrico, em que questões de poder e identidade assumem um papel central na sua gênese e desenvolvimento. Um mundo de múltiplos atores a operarem de modo transnacional e transregional desafia os acadêmicos a questionarem as origens e a estruturação do próprio conhecimento que produzem. De fato, as barreiras epistêmicas decorrentes da compartimentalização do mundo em áreas, regiões ou até mesmo países, são incongruentes com a espacialidade ativa da atividade humana. Deve ser, portanto, questionada a ‘naturalização’ de barreiras geográficas artificiais – porque construídas histórica e politicamente – e a sua conversão em cercas epistêmicas rígidas que minam a compreensão de fenômenos transregionais como os supracitados. Estes incitam-nos também a questionar as possibilidades para a viagem de conceitos entre partes

diferentes do mundo, tradução essa que muitas vezes é realizada de forma acrítica e a-histórica.

A natureza assimétrica da sociedade internacional, assente na concepção de uma ética global comum deve ser também explorada. O estabelecimento e a aceitação de standards de civilização ou de *appropriateness* definidos e embutidos em rankings e índices internacionais, definem quais estados detêm uma pertença *qualificada* à sociedade internacional. Na fronteira da assimetria de valores (e de estados), estão questões de organização política doméstica, a relação entre o estado e a sociedade, questões de gênero, relação entre ambiente e produção de energia, entre outras. No mundo daqueles que fazem o *opting out* desta ética global – os *uncivilized* – predomina o *modus vivendi* pautado pela ausência de status e pela gestão de estigmas. Como circundar os primeiros e ressignificar os segundos assume particular importância. De fato, questões como rejeitar a diferença ou ‘usá-la’ como fonte de orgulho são fulcrais não só na definição do *modus operandi* desses estados e demais atores na sociedade internacional, como também na análise de questões mais amplas relacionadas à conformidade e à reprodução da sociedade internacional contemporânea.

Linha de pesquisa: Governo e Política Externa

O que significa governar num espaço político cada vez mais interconectado com atores que competem diretamente com a autoridade central, tornando a gestão de riscos ainda mais complexa? É fato que o financiamento e o controle das inovações tecnológicas por atores privados aumentam rapidamente tanto na pesquisa científica em geral como em setores de energia, saúde, informação e comunicação em particular. Ampliou-se também o acesso a novas tecnologias para atores privilegiados, notadamente do setor privado. Consequentemente, o Estado perdeu não só o monopólio do uso da força, mas também da informação e socialização dos “seus” nacionais. Talvez tal monopólio só tenha existido na teoria, posto que o funcionamento dos Estados depende de variáveis endógenas e exógenas. De qualquer forma, em função do empoderamento de atores diversos, hard, soft e smart power parecem cada vez mais indissociáveis.

Processos políticos como a construção de interesses e agendas nacionais escapam do controle de instituições tradicionais, como as chancelarias, haja vista a crescente colaboração de atores públicos e privados, tanto da sociedade civil como do mercado, bem como de atores subnacionais, como as cidades e estados, cujo exemplo emblemático é a Califórnia, a qual tem a oitava maior economia do mundo, ou São Paulo, no caso sul-americano.

Cresceu também a capacidade de Estados influenciarem a rotina política de outros (*sharp power*) e dos demais atores de influenciarem em processos decisórios com recursos de poder limitados, como no caso de *hackers* e mobilizadores de opinião pública e/ou de identidade. Neste sentido, para se analisar a política externa de um país, é necessário ter em mente os arranjos institucionais domésticos e externos, mas principalmente como eles interagem, ou não.



Anexo B: Distribuição das vagas

1. As vagas abertas para seleção neste edital são distribuídas por linhas de pesquisa, como segue:
 - A. Políticas Planetárias e Antropoceno – 4 vagas;
 - B. Interconexões Globais, Assimetrias e Conflitos – 4 vagas;
 - C. Governo e Política Externa – 4 vagas.

2. Serão destinadas:
 - A. 3 (três) vagas para candidatas/os autodeclaradas/os negras/os ou pardas/os;
 - B. 1 (uma) vaga para candidatas/os autodeclaradas/os indígenas;
 - C. 1 (uma) vaga para candidatas/os autodeclaradas/os quilombolas;
 - D. 1(uma) vaga para candidatas/os autodeclaradas/os deficientes.

3. As vagas destinadas ao Sistema de Reserva de Vagas estabelecido nos termos da Resolução CEPE nº 044/2020 e Resolução da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação No. 05/2020 não estão vinculadas às linhas de pesquisa.



Anexo C: Projeto de Dissertação

Pontuação máxima: 6,0/10

- A. Relevância do tema, originalidade, consistência teórica e argumentativa; exequibilidade do projeto proposto;
- B. Desenho de Pesquisa e metodologia;
- C. Atualização bibliográfica; adequação às linhas de pesquisa do PPGRI.

Anexo D: Professores do Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais e suas linhas de pesquisa

Alcides Costa Vaz, Doutor em Sociologia, USP (2001).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6295515302675804>

E-mail: alcidesvaz@gmail.com

Linha de Pesquisa: Interconexões Globais, Assimetrias e Conflitos

Ana Flávia Granja e Barros, Doutora em Relações Internacionais, Université de Paris I, França (2000). Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/7599253575479186>

E-mail: anaflaviaplataiu@gmail.com

Linha de Pesquisa: Política Planetária e Antropoceno

Antônio Carlos Lessa, Doutor em História das Relações Internacionais, Universidade de Brasília (2000).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7585443845426041>

E-mail: alessa@unb.br

Linha de Pesquisa: Governo e Política Externa

Antonio Jorge Ramalho da Rocha, Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2002).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3919013021808128>

E-mail: ramalho@unb.br.

Linha de Pesquisa: Interconexões Globais, Assimetrias e Conflitos

Cristina Yumie Aoki Inoue, Doutora em Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília (2003).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5557106844328206>

E-mail: cris1999@gmail.com

Linha de Pesquisa: Política Planetária e Antropoceno

Danielly Silva Ramos, Doutora em Relações Internacionais, Universidade de Brasília (2006).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6031196870275067>

E-mail: daniellyr@yahoo.com

Linha de Pesquisa: Governo e Política Externa

Eduardo Viola, Doutor em Ciência Política, USP (1982).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2685286492991791>

E-mail: eduviola@gmail.com

Linha de Pesquisa: Política Planetária e Antropoceno

Haroldo Ramanzini Júnior, Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, USP (2012).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1286135953491294>

Linha de Pesquisa: Governo e Política Externa

Henrique Altemani de Oliveira, Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (1988).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9613045444888266>

E-mail: henrique.altemani@gmail.com

Linha de Pesquisa: Governo e Política Externa

Juliano da Silva Cortinhas, Doutor em Relações Internacionais, Universidade de Brasília (2012).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5622221919757293>

E-mail: jcortinhas@gmail.com

Linha de Pesquisa: Interconexões Globais, Assimetrias e Conflitos

Maria Helena de Castro Santos, MPA, Harvard University, EUA (1975).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1911899537342394>

E-mail: mhelena@unb.br

Linha de Pesquisa: Interconexões Globais, Assimetrias e Conflitos

Norma Breda dos Santos, Doutora em História e Política Internacional (Institut Universitaire de Hautes Études Internationales, Genebra, Suíça (1996).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6589386808816208>

E-mail: breda@unb.br

Linha de Pesquisa: Governo e Política Externa

Roberto Goulart Menezes, Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, USP (2010).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3447982256778354>

E-mail: rgmenezes@unb.br

Linha de Pesquisa: Interconexões Globais, Assimetrias e Conflitos

Rogério de Souza Farias, Doutor em Relações Internacionais, Universidade de Brasília (2012).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3305498546732098>

E-mail: rofarias@gmail.com

Linha de Pesquisa: Governo e Política Externa

Vânia Carvalho Pinto, Doutora em Ciência Política/Relações Internacionais pela Universidade de Hildesheim, Alemanha (2009).

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1450530393819869>

Email: vicp@unb.br

Linha de Pesquisa: Política Planetária e Antropoceno



Anexo E: Comprovação – Língua Portuguesa

Declaração de conhecimentos intermediários de língua portuguesa

Eu _____,

portador/a do passaporte n.º _____ ou do documento de identificação

n.º _____ declaro, por meio do presente, possuir conhecimentos

intermediários de língua portuguesa.

_____ de _____ de 2021.

(assinatura)



Anexo F - Formulário para solicitação de consulta da prova oral e gravação de áudio do exame

Nome:

Nº de inscrição:

CPF:

Solicito que me sejam enviadas para o e-mail _____, cópia digitalizada da planilha de avaliação da prova oral e a gravação de áudio do exame realizado sob o nome, nº de inscrição e CPF acima indicados.

Declaro estar ciente de que a planilha de avaliação da prova oral e a gravação de áudio do exame serão enviadas exclusivamente para o e-mail por mim designado e a meu pedido.

Confirmo ainda estar ciente de que é minha responsabilidade confirmar junto à Secretaria do Programa o recebimento dos itens supracitados.

_____ de _____ de 2021.

(assinatura)



Anexo G – Dispensa de apresentação do certificado de proficiência

Eu _____.

portador/a do passaporte n.º _____ ou do documento de identificação

n.º _____ declaro estar dispensado/a da apresentação do certificado

de proficiência, nos termos do item _____ do Edital N.º _____.

_____ de _____ de 2021.

(assinatura)



Anexo H - Autodeclaração para fins de concorrer na modalidade de reserva de vagas para candidatas/os negras/os e pardas/os

Eu, _____

Data de Nascimento: ___/___/___

Naturalidade: _____ (cidade, estado, país)

RG: _____ Data Emissão: ___/___/___ Orgão Emissor: _____

C.P.F.: _____

Estado civil: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Telefone fixo: _____ Celular: _____

Email: _____

Estou ciente e concordo com as regras do Edital n. 002/2021 do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília, declarando-me negra/o e sendo socialmente reconhecida/o como tal. Por esta razão, opto por concorrer na modalidade de reserva de vagas para negras/os.

_____ de _____ de 2021.

(assinatura)



Anexo I - Autodeclaração para fins de concorrer na modalidade de reserva de vagas para candidatas/os indígenas

Eu, _____

Pertencente à comunidade indígena _____

Data de Nascimento: ___/___/___

Naturalidade: _____ (cidade, estado, país)

RG _____ Data de Emissão: ___ ___ Órgão Emissor: _____

C.P.F: _____

Estado civil: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Telefone fixo: _____ Celular: _____

Email: _____

Estou ciente e concordo com as regras do Edital n. 002/2021 do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília, declarando-me indígena e sendo socialmente reconhecido como tal. Por esta razão, opto por concorrer às vagas disponibilizadas a candidatas(os) indígenas. Apresento no ato da inscrição carta ou equivalente da comunidade indígena à qual pertencço atestando meu reconhecimento étnico, nos termos do item 2.6.3 do Edital n. 002/2021 do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília.

_____ de _____ de 2021.

(assinatura)



Anexo J - Autodeclaração para fins de concorrer na modalidade de reserva de vagas para candidatas/os quilombolas

Eu, _____

Pertencente à comunidade quilombola _____

Data de Nascimento: ___/___/___

Naturalidade: _____ (cidade, estado, país)

RG: _____ Data de Emissão: _____ Órgão Emissor: _____

C.P.F: _____

Estado civil: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Telefone fixo: _____ Celular: _____

Email: _____

Estou ciente e concordo com as regras do Edital n. 002/2021 do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília, declarando-me quilombola e sendo socialmente reconhecido como tal. Por esta razão, opto por concorrer às vagas disponibilizadas a candidatas/os quilombolas. Apresento no ato da inscrição carta ou equivalente da comunidade quilombola à qual pertencço atestando meu reconhecimento étnico, nos termos do item 2.6.3 do Edital n. 002/2021 do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília.

_____ de _____ de 2021.

(assinatura)